

Constelação Fluvial

SOBRE A CONSTELAÇÃO FLUVIAL

As Constelações Fluviais É um método terapêutico inovador e totalmente fascinante.

Ele acontece através da "Água". Usamos bonecos que flutuam em uma piscina para a representar os membros da família e também o tema.

Podemos colocar situação que você quer entender, melhorar ou resolver em sua vida. Dúvidas e perguntas também podem ser colocadas para que se façam escolhas mais acertadas.

Esse método foi originado e desenvolvido pelo Mestre Juan Carlos Arias Quintana, constelador familiar pela escola Hellingeriana, a qual honra através do Mestre Bert Hellinger seguindo seus fundamentos e ordens básicas.

O campo criado pela Água (colocada em uma piscina de pelo menos 1,20 de diâmetro) nos mostra o essencial e útil para aquele sistema. Não há intervenção do ego de representantes, do constelando ou do constelador, pois a água é que nos oferece as imagens do que nosso ancestrais prepararam para nós. É ela quem constela e dirige a sessão.

Ao constelador e ao constelando só requer respeito, humildade e gratidão. Assim temos a permissão para nos movermos em direção à vida. A partir de uma sessão de Constelação Fluvial obtemos uma nova visão e um sentido diferente das nossas questões.

A principal vantagem é que todas as configurações e movimentos de diagnósticos e reparações são mostrados pela "Água", portanto, não há intervenção do terapeuta. Os julgamentos, medos ou ego são totalmente anulados. É ideal quando você não sabe ou sabe muito pouco sobre sua história familiar. Ela te traz informações mesmo que você não saiba ou saiba muito pouco sobre sua história e as histórias de seus ancestrais.

Geralmente estamos vinculados a uma pessoa que não conhecemos (lealdades invisíveis) e a água pode mostrar isso com clareza e precisão. E geralmente o que acreditamos não é, está muito mais atrás. O processo é de tal forma claro e

contundente que a mudança pode acontecer muito rápido. Cabe a constelando realizar alguns exercícios posteriormente para que a mudança profunda possa ocorrer. Afinal, conhecer não é saber.